

**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
DA DIRECÇÃO
ANO DE:**

2021

**Pára-Clube Nacional
“OS BOINAS VERDES”**



**RELATÓRIO ANUAL E PARECER
DO CONSELHO FISCAL**

Vila Nova da Barquinha, 20 FEVEREIRO 2022

ÍNDICE

ASSUNTO	PÁGINA
I – Relatório de Gestão e Contas da Direcção	3
1 – Apresentação / Finalidade.....	3
2 – Nota Introdutória.....	4
3 – Áreas de Actuação e Respectivas Actividades.....	5
4 – Considerações Finais.....	9
5 – Contas do Exercício de 2019.....	10
II – Relatório Anual e Parecer do Conselho Fiscal	15
1 – Relatório Anual da Actividade Fiscalizadora.....	15
2 - Parecer sobre o Relatório e Contas...	16

I - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA DIRECÇÃO em 2021

1 - APRESENTAÇÃO / FINALIDADE

O Pára-Clube Nacional “OS BOINAS VERDES”, pessoa coletiva cujo número de identificação fiscal é: 501621350, doravante designado abreviadamente por “Pára-Clube” ou “Associação”, tem a sua sede na Rua Pedro Álvares Cabral, 4, freguesia e concelho de Vila Nova da Barquinha, é uma associação cultural, recreativa e desportiva, sem fins lucrativos, sem carácter político, partidário ou religioso, fundada no dia 19 de Outubro de 1977 e cujos Estatutos, publicados no Diário da República nº 262 – III Série –, de 12Nov77, foram posteriormente alterados por escritura pública de 22 de Março de 1999, publicada no Diário da República nº 51 – III Série –, de 01 de Março de 2000.

A Associação encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova da Barquinha sob o nº 82.

É uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos e condições definidas na lei, estatuto que lhe foi reconhecido por despacho de 22 de Julho de 1992 do Exmo. Senhor Primeiro-Ministro, conforme publicação inserta no Diário da República nº 178 – II Série –, de 04 de Agosto de 1992. Sendo-lhe reconhecida deste modo a relevância dos serviços que presta à comunidade, encontra-se sujeita aos benefícios e obrigações decorrentes do estatuto das Pessoas Coletivas de Utilidade Pública.

As atribuições cometidas ao Pára-Clube, definidas no artigo 4.º – *Objeto* – dos seus Estatutos, são desempenhadas por diversos órgãos, nos termos das competências que para os mesmos estão definidas, sendo a Direcção o órgão executivo responsável pelos atos de administração, orientação e resolução de todos os assuntos de vida corrente do Pára-Clube (artº 24º - Da Direcção).

Dando cabal cumprimento ao preceituado na Alínea f) do Artigo 70º e Artigo 80º, ambos do Regulamento Interno do Pára-Clube Nacional “OS BOINAS VERDES”, a Direcção eleita para o biénio 2020/2021, apresenta o **Relatório de Gestão e respetivas Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**, a que junta o **Relatório Anual e Parecer do Conselho Fiscal**, para que sejam submetidos à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral.

2 - NOTA INTRODUTÓRIA

O tempo que decorreu desde a última Assembleia Geral em cinco de junho de dois mil e vinte e um, não trouxe alterações significativas ao panorama com que fomos confrontados, dando indícios de que assim se deverá manter.

Perante a crise pandémica de COVID-19 que nos assolou, tendo obrigado a reduzir significativamente a nossa atividade e a baixa disponibilidade financeira do Pára-Clube, vimo-nos impossibilitados de alterar o curso dos acontecimentos, tal como pretendíamos, ou seja, em termos gerais, mantivemos o objetivo de ampliar e diversificar as atividades a desenvolver, buscando novas fontes de receita. Pelas mais variadas razões não o temos conseguido.

Não tendo conseguido angariar meios humanos e materiais que nos permitissem diversificar as nossas atividades e gerar outras receitas, extra, continuámos a nossa política de contenção de despesas até onde nos foi possível. Contamos com a contribuição da moratória no empréstimo da Caixa Geral de Depósitos Reduzimos os custos das comunicações, procuramos o melhor tarifário da MEO, eliminamos os que nos pareceu supérfluo, ajustamos as necessidades do Para Clube. Escolhemos a prestação da moratória que nos permitiu pensar na redução da comissão de acompanhamento e gestão do empréstimo, conseguimos manter a redução obtida anteriormente, iremos continuar a insistir porque, ficámos com a certeza de que a sobrevivência do Clube passa sobretudo pela anulação e/ou redução da dívida à CGD cujo montante atual é de € 62.598,57 (Sessenta e dois mil quinhentos noventa e oito euros e cinquenta e sete cêntimos), a qual nos tem condicionado em termos de outros investimentos.

Além deste ponto crucial, tentámos também pugnar por:

- Uma maior aproximação entre o Pára-Clube e os seus Associados;
- Uma ação alargada de marketing através das redes sociais, que permitisse atrair mais praticantes e, concomitantemente, aumentar as receitas;
- Uma diversificação das atividades de forma a ir de encontro às expectativas do maior número possível de sócios e/ou praticantes, de modo a possibilitar a garantia de obtenção permanente de receitas, sobretudo quando alguma delas esteja numa fase menos favorável, como sucede no caso do para-queda, frequentemente condicionada pelas condições meteorológicas;
- Uma campanha imaginativa para obtenção de patrocínios ou subsídios, que nos permitam assegurar, não só o funcionamento do Pára Clube, como também garantir uma margem para investimento que possibilite continuar com o programa de substituição e aquisição dos equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das diversas atividades.

3 - ÁREAS DE ACTUAÇÃO E RESPECTIVAS ACTIVIDADES

O nosso programa geral para o biénio 2020/2021 compreendeu os seguintes **Objetivos Gerais**:

- Pugnar por honrar a herança deixada pelas direcções anteriores;
- Promover atividades e eventos de carácter associativo, social, cultural e desportivo;
- Transformar a sede num espaço vivo que atraia os associados;
- Estimular o convívio e a solidariedade entre os associados;
- Possibilitar aos associados a prática de atividades desportivas ou de lazer;
- Fomentar a interação com as associações de pára-quedistas;
- Atrair os jovens, preferencialmente os futuros militares, para a prática do pára-quedismo, influenciando-os para virem a ingressar nas Tropas Pára-quedistas;
- Divulgar o PCNBV e as suas atividades, através de uma política de informação e relações públicas adequada e de eventos interessantes e inovadores;
- Tirar o máximo rendimento dos meios disponíveis, sem deixar de equacionar outras formas de rentabilização da escola de pára-quedismo;
- Procurar soluções para prover o pagamento da dívida;
- Manter o bom relacionamento e cooperação com os órgãos e entidades da administração local e central, instituição militar, em especial o Comando e as Unidades Pára-quedistas, outras organizações e coletividades;
- Aproveitar os projetos de desenvolvimento regional da Comunidade Intermunicipal, do tecido empresarial no âmbito dos apoios para o desenvolvimento regional (FEDER, SIDER) e Portugal 2020, no novo quadro comunitário de apoio, para dinamizar o PCNBV.

Para concretizar tais objetivos, foram definidas atividades a desenvolver nas diversas áreas, ao longo dos dois anos, algumas das quais já vinham de programas e iniciativas anteriores e mantiveram-se em 2021. Importa agora verificar o que efetivamente se realizou. Para o efeito, apresentamos os quadros seguintes:

a. Actividades de Pára-quedismo

ACTIVIDADES PLANEADAS	
Levar a cabo cerca de 15 Cursos de Pára-quedismo formando um total aproximado de 90 alunos	<u>Não Totalmente CONCRETIZADA</u>
Efectuar cerca de 1000 Salto de Treino	<u>CONCRETIZADA</u>
Realizar 15 Demonstrações de Pára-quedismo	<u>Não CONCRETIZADA</u>
Organizar quatro Provas de Precisão de Aterragem da Taça de Pára-quedismo , com apoio da Federação Portuguesa de Pára-quedismo e de outras entidades.	<u>CONCRETIZADA</u>

(1) Número de Alunos Formados

2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
87	37	123	64	47	83	64	45

(2) Saltos de Manutenção

ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Automáticos	329	222	476	256	180	332	291	241
Manuais	754	1568	1429	924	1704	2343	902	920
Tandem	51	70	65	75	37	62	59	29

(3) Demonstrações

2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
15	14	19	16	14	16	0	0

(4) Provas de Precisão de Aterragem

2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
3	4	4	3	4	7	4	3

b. Actividades Administrativas e Financeiras

ACTIVIDADES PLANEADAS	
Rentabilizar os equipamentos de apoio administrativo	<u>NÃO Totalmente CONCRETIZADA</u>
Garantir a atribuição dos distintivos aos associados com 25 Anos	<u>Não Totalmente CONCRETIZADA</u>

(1) Receitas com associados

Quotizações – 241 Sócios.....	5.964,00 €
Donativos.....	8.250,00 €
Livro “Ao Ritmo do Guia”	120,00 €
Outros Livros, Gravatas e outros artigos	171,00 €

(2) Subsídios

- Federação Portuguesa de Paraquedismo	5.535,00 €
- Do Município de V.N.Barquinha - Prova Paraquedismo.....	800,00 €
- Junta da Freguesia de Constância- Prova Paraquedismo	5.000,00 €

(3) Rendas e Alugueres

-Restaurante “Ribeirinho” (Fracção A).....	1.717,07 €
-Loja do Cidadão (Fracção B)	11.604,00 €

(4) Despesas

-Amortização, Juros da Dívida e Comições	4.600,45 €
-Remunerações funcionários	17.802,50 €
-Seguros	4.862,73 €
-Eletricidade EDP	717,68 €
-Água	164,11 €
-Telemóvel, Telefone, Fax e Internet	736,99 €
-Equipamentos Administrativos (Fotocopiadora/Impressora) ...	1.635,92 €
-Expediente e Correio (CTT).....	340,72 €

c. Outras Atividades Desportivas, Recreativas e Culturais

ACTIVIDADES PLANEADAS	
Realizar um seminário, com a presença do maior número possível de instrutores de pára-quedismo, para discussão das diferentes modalidades de funcionamento da Escola de Pára-quedismo	<u>NÃO CONCRETIZADA</u>
Realizar eventos lúdicos e culturais com vista a concretizar o projeto "Sede Viva", e comemoração do Aniversário do Para Clube.	<u>NÃO CONCRETIZADA</u>

d. Atividades de Relações Públicas e Divulgação

ACTIVIDADES PLANEADAS	
Apresentar projetos e medidas para a promoção da imagem do PCNBV e da modalidade pára-quedismo;	<u>NÃO CONCRETIZADA</u>
Elaborar propostas de financiamento de material, nomeadamente pára-quedas, por patrocínio de empresas de grande dimensão, oferecendo como contrapartida a publicidade às mesmas, através do pára-quedismo desportivo;	<u>CONCRETIZADA</u>
Reunir com as Câmaras Municipais da região, com a NERSANT e outros organismos públicos e privados para apresentação do PCNBV e divulgação das nossas atividades e oferta;	<u>NÃO CONCRETIZADA</u>
Reunir com Institutos e Escolas da região, igualmente com o intuito de apresentar o PCNBV e divulgar as nossas atividades e oferta;	<u>NÃO CONCRETIZADA</u>
Estabelecer e manter o contacto com outras Associações de Pára-quedistas, disponibilizando-nos, sempre que as condições o permitam, para a realização de cursos fora da área de Tancos	<u>NÃO Totalmente CONCRETIZADA</u>
Dinamizar o pára-quedismo nos órgãos de comunicação social sempre que realizemos eventos que mereçam o interesse regional ou mesmo nacional	<u>NÃO Totalmente CONCRETIZADA</u>
Elaboração/confeção de material de promoção diverso, tal como camisolas/pólos, calendários, horários escolares, etc.	<u>CONCRETIZADA</u>
Manter o site do PCNBV: WWW.osboinasverdes.pt	Manter o "Facebook" 

e. Finanças

No ano que terminou a 31 de Dezembro de 2021, e, tal como vem sendo efetuado desde 2004, data em que alguns dos elementos desta direcção assumiram funções, a área financeira que inclui o controlo dos réditos e dos gastos, a contabilização, o tratamento dos documentos de receita e despesa, a elaboração das declarações para a Autoridade Tributária e Aduaneira, Instituto da Segurança Social, para o Gabinete de Estratégia e Planeamento, entre outras obrigações legais é assegurada pelo Diretor Financeiro sem qualquer encargo para o “Para Clube Nacional os Boínas Verdes”.

Foi mantida a política de redução de gastos, quanto aos telefones e telecomunicações foram renegociados os contratos com a PT/MEO, manteve-se todos serviços (Tv, Fax, Internet, Voz fixa e móvel) no M4O. Com os CTT foi também mantido o contrato de taxa paga de forma a manter ou mesmo baixar os valores da correspondência a pagar.

Foi mantido o protocolo com a “União Portuguesa de Paraquedistas” e a “Associação de Paraquedistas Ordem dos Grifos 63”, por forma e a poderem ter a sua sede e desenvolver a sua atividade a partir das nossas instalações mediante uma compensação financeira de forma a ajudar nas despesas administrativas.

Os custos variáveis baixaram em relação a média dos últimos anos, devido a situação pandémica que vivemos, contudo os proveitos acompanharam esta descida que não foi mais acentuada devido ao contributo da atividade do restaurante que com redução do valor da cedência de exploração, foi mantendo o seu funcionamento sempre que lhe foi permitido, o funcionamento estável da loja do cidadão, o incentivo inexecutável da Federação Portuguesa de Paraquedismo no apoio concedido à realização das Provas e também a generosidade de alguns sócios e amigos do Pára-Clube, que contribuíram com donativos e subsídios, o que ajudou de alguma forma que, o resultado líquido do exercício fosse negativo apenas em (-643,46 €), tendo em conta todas as adversidades que passamos e o objetivo a que nos propomos não é gerar lucros, como se pode verificar no quadro comparativo que se segue:

Resultados	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Result. antes gastos de Financiamento	1.666,79	1.613,27	2.274,29	3.877,86	3.751,18	4.885,00
Resultados financeiros	(2.310,25)	(2.414,44)	(2.812,60)	(3.212,72)	(3.652,49)	(4.112,70)
Resultados Operacionais = Res. Líquido	-643,46	-801,17	-538,31	665,14	98,69	772,30

Os capitais próprios foram reajustados pelo efeito da reavaliação do património mobiliário (Aeronave, Carrinhas e Equipamento diverso). Os investimentos financeiros durante o ano de 2021 foram irrelevantes.

As existências não têm relevância material, sendo constituídas por combustíveis em armazém, destinados ao consumo da aeronave.

O Pára-Clube tem uma dívida a médio e longo prazo que no final do ano, apresentava o valor de **62.598,57 €** (Sessenta e dois mil quinhentos e noventa e oito euros e cinquenta e sete cêntimos), com hipoteca do edifício sobre as frações **A** (Restaurante/Café) e **B** (Loja do Cidadão) do edifício Sede, perante a Caixa Geral de Depósitos.

Não obstante todas estas dificuldades, o Pára-Clube teve necessidade de adquirir uma nova hélice para substituição da existente, que atingiu o limite de utilização e que custou 15.808,55 € (Quinze mil oitocentos e oito Euros e cinquenta e cinco cêntimos).

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

a. Áreas críticas

- O serviço da dívida à CGD, no ano que terminou a 31 de dezembro de 2021 permitiu o uso da moratória legal, a suspensão do pagamento das mensalidades. Avaliadas as opções disponíveis foi nossa convicção que pagar os juros e comissões seria a melhor solução, que permitiu manter o montante do capital em dívida, inalterado. Ainda assim o encargo mensal até setembro obrigou ao pagamento médio de cerca de € 140,00 por mês, a partir de outubro terminou esta prerrogativa e passou a pagar-se a prestação por inteiro por volta dos mil Euros.
- Os custos, de operação e manutenção da aeronave. De referir que em 2021 atingiu um montante de 10.452.00€ (Dez mil quatrocentos e cinquenta e dois euros), efetuou uma revisão de 100 Horas, uma inspeção e revisão anual e uma de 50 Horas e algumas reparações ocasionais. Foi proposto pelo "IAC Lda", um contrato de gestão da aeronavegabilidade que implica um pagamento mensal de 133,00€.
- Foi substituída a hélice do avião, que atingiu o tempo limite de utilização em agosto e em breve será necessário efetuar o "overwall" do motor, o que limitará os investimentos futuros.

b. Ações a desenvolver para fazer face às principais preocupações

- Continuamos a procurar soluções que permitam o pagamento da dívida ou, no mínimo, a sua regular amortização;
- Prosseguimos com as diligências necessárias no sentido de conseguir a aquisição de equipamentos de salto tandem, de forma a aumentar a nossa capacidade de resposta à procura destas atividades, efetuando pagamentos faseados através de verbas eventualmente provenientes de patrocínio de empresas por contrapartida de publicidade;
- Prosseguimos com as nossas orientações, por forma a concretizar os nossos objetivos, através dos contactos com órgãos e entidades da Administração Pública e do Poder Local, com a Instituição Militar e com Empresas e Grupos Privados, de modo a podermos dar a conhecer a oferta de atividades do Pára-Clube visando contrapartidas financeiras (donativos, patrocínios e subsídios).

c. Comentários finais

Reafirma-se a convicção de que no associativismo não há Plano nem Objetivos que se concretizem se não houver o envolvimento direto e participativo dos associados e uma Direcção atuante, eficaz e, sobretudo, alguma disponibilidade financeira.

Independentemente dos números, mas sem os desconsiderar, dado serem a linguagem universal da variação patrimonial, queremos deixar expresso que mobilizamos todas as nossas forças, saber, arte e engenho, procurando seguir a dinâmica de anos anteriores, na esperança de encontrar as melhores soluções para a construção e consolidação de uma vida associativa mais forte e mais profícua.

5 - CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

a. Balanço Individual

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2021		Valores em Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		610 910,00	621 375,00
Ativos intangíveis			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Ativos não correntes detidos para venda			
		610 910,00	621 375,00
Ativo corrente			
Inventários		1 862,00	2 486,00
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		23 016,37	22 613,49
		24 878,37	25 099,49
Total do ativo		635 788,37	637 474,49
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	1	287 229,60	287 229,60
Outros instrumentos de capital próprio		38 740,50	35 231,85
Resultados transitados		134 164,84	134 966,01
Ajustamentos em ativos financeiros			
		460 134,94	457 427,46
Resultado líquido do período		-643,46	-801,17
Total do capital próprio		459 491,48	456 626,29
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos	2	62 598,57	64 888,77
Outras contas a pagar			
Diferimentos		113 698,32	115 959,43
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		176 296,89	180 848,20
Total do passivo		176 296,89	180 848,20
Total do capital próprio e do passivo		635 788,37	637 474,49

1 - Fundo associativo

2 - Dívida do Empréstimo com hipoteca à Caixa Geral de Depósitos

b. Demonstração individual dos resultados por natureza

Demonstração individual dos resultados por natureza			
Período findo em 31 de Dezembro de 2021		Valores em Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados		20 264,68	18 896,00
Subsídios à exploração		11 335,00	8 965,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas	1	13 321,07	13 399,69
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		15 581,86	10 789,43
Fornecimentos e serviços externos		11 603,09	11 064,17
Gastos com o pessoal		17 802,50	17 607,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	2	4 230,51	6 428,30
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3	5 964,00	6 242,14
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 666,79	1 613,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 666,79	1 613,27
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		2 310,25	2 414,44
Resultado antes de impostos		-643,46	-801,17
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-643,46	-801,17

1 - Rendas e alugueres recebidos no ano 2021

2 - Outros Custos Operacionais, amortizações do ano 2021

3 - Quotas, joias e donativos dos nossos associados, recebidas em 2021

c. Mapa de Património Fixo - Ano 2021

Mapa de Património Fixo - Ano 2021	
Descrição	Valor
Anos Anteriores	
Edifício Sede - Fração A - Restaurante	67 250,00 €
Edifício Sede - Fração B - Loja do Cidadão	188 820,00 €
Edifício Sede - Fração C - Sede	264 090,00 €
Aeronave Cesna 206 CS-AKY	50 000,00 €
Carrinha Mazda E2200 87-92-EX	650,00 €
Carrinha Fiat Tempra 54-41-EZ	350,00 €
16 Equipamentos de Salto	21 250,00 €
Equipamento Administrativo	4 500,00 €
Equipamento de restauração e bebidas	6 500,00 €
Mobiliário Diverso	7 500,00 €
Sub-Total	610 910,00 €
Ano Corrente	
Sub-Total	
Total	610.910,00 €

d. Mapa de Pagamentos e recebimentos

Mapa de Pagamentos e recebimentos – Ano 2021			
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos atividade		1. Funcionamento	
Jóias e quotas.....	6.505,60 €	Pessoal.....	17 802,50 €
Atividades.....	20.204,89 €	Seguros.....	4 862,73 €
Doações.....	22.748,00 €	Rendas amortização do Empréstimo...	2 290,20 €
Subsídios.....	21.270,00 €	Combustíveis aeronave.....	9 928,56 €
Outros.....	90,00 €	Água e eletricidade.....	881,79 €
2. Recebimentos comerciais		Manutenção Aeronave.....	10 451,74 €
3. Recebimentos capitais		Comunicações e correio.....	1 077,71 €
4. Recebimentos prediais		Material de escritório.....	835,92 €
Rest. "Ribeirinho" (Fração - A)	1 717,07 €	Higiene, segurança e conforto.....	207,07 €
Loja do Cidadão (Fração - B)	11.604,00 €	Despesas específicas atividades....	7 839,90 €
		Juros e Comissões Empréstimo.....	2 310,25 €
		Impostos IUC e IMI.....	2 032,31 €
		Outras.....	
		2. Investimento	
		Aquisição de equipamentos	0,00 €
		Aquisição ou construção de instalações	0,00 €
		Outras	0,00 €
TOTAL	58.633,97 €	TOTAL	60.520,68 €
Saldo do ano anterior		1.967,26 €	
Receitas		58.633,97 €	
Despesas		60.520,68 €	
Saldo para o ano seguinte		80,55 €	

e. Informações para uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do Pára-Clube

De acordo com os seus estatutos, em síntese, a Associação tem como objeto principal a criação de condições para a prática de atividades recreativas, culturais e desportivas com vista à “formação social e moral dos seus associados, bem como o seu desenvolvimento físico e intelectual”. Como objeto secundário, a Associação poderá explorar, direta ou indiretamente, atividades comerciais ou industriais, com vista a gerar receitas exclusivamente para o desenvolvimento do seu objeto principal.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual do sistema de normalização contabilística geralmente aceite em Portugal e que permite a comparabilidade nas decisões de investimento nos diferentes mercados.

As demonstrações financeiras irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral de Associados. No entanto, é convicção da Direcção que as mesmas irão ser aprovadas sem alterações significativas.

As notas que se seguem respeitam à ordem definida no SNC e as que não estão indicadas neste ponto não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores são apresentados em euros.

Os encargos de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos bens ou que não representaram benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos do activo imobilizado, são registados como custos do exercício.

As dívidas de terceiros estão registadas pelo valor da venda dos bens e das prestações de serviços, não estando oneradas com quaisquer outros encargos.

A Associação regista nas rubricas de “diferimentos” as receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, reconhecendo os réditos e os gastos no ano em que são obtidos ou ocorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correção, por parte das autoridades fiscais, durante um período de quatro anos para os factos tributários ocorridos após 01Jan98. Deste modo, as declarações fiscais da Associação, relativas aos anos em aberto, poderão vir a ser objeto de revisão. A Direcção entende que eventuais correções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo sobre as demonstrações financeiras, no ano de 2021. Também de acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais apurados são dedutíveis aos lucros tributáveis dos seis exercícios seguintes. A Associação não tem por prática registar impostos diferidos, resultantes de diferenças temporais entre os resultados contabilísticos e fiscais.

Durante o ano de relato o Pára-Clube teve ao seu serviço, no regime de trabalho dependente, um colaborador afeto aos serviços administrativos e uma empregada de limpeza.

A Associação tem uma dívida (empréstimo bancário) a longo prazo à Caixa Geral de Depósitos (CGD) cujo valor do capital em dívida a 31 de dezembro era de € **62.598,57** (sessenta e dois mil quinhentos e noventa e oito euros e cinquenta e sete cêntimos).

Como garantia do pagamento da dívida referida anteriormente, existe uma hipoteca das Frações A (Restaurante/Café) e B (Loja do Cidadão) do edifício sede do Pára-Clube, a favor da CGD, cuja construção foi, em parte, financiada com o referido empréstimo.

A rubrica outras contas a pagar regista os encargos com quotizações de filiação e inscrição do Pára-Clube ou dos seus representantes, em instituições e eventos onde tenha que participar.

Em termos gerais, é nossa convicção que esta Direcção cumpriu a sua missão de, não descurando o seu primordial papel, gestão em tempo de crise, procurou encontrar as soluções mais adequadas para as necessidades que foram encontradas, esperando que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2021.

Vila Nova da Barquinha, 20 de fevereiro de 2022

A DIREÇÃO

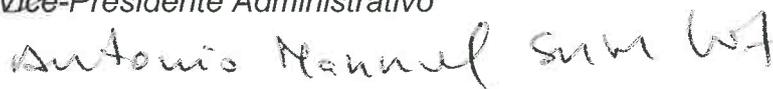
O Presidente



O Diretor de Relações Públicas



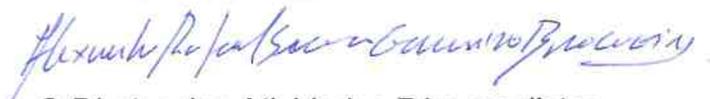
O Vice-Presidente Administrativo



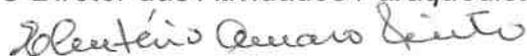
O Diretor Financeiro



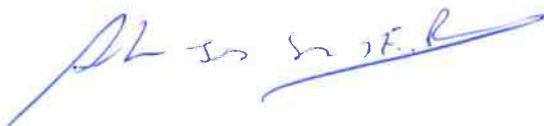
O Diretor administrativo



O Diretor das Atividades Páraquedistas



O Diretor das Atividades Gerais



II - RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO CONSELHO FISCAL

uf
H. J. T.

1 – RELATÓRIO ANUAL DA ACTIVIDADE

a. Introdução

Nos termos do artigo 21º dos Estatutos do Pára-Clube Nacional “OS BOINAS VERDES”, o Conselho Fiscal (CF) é o órgão responsável pela fiscalização das normas estatutárias e dos actos de gestão da Direcção da Associação.

Por outro lado, o artigo 61º, alínea j) do Regulamento Interno, estatui que o CF deve elaborar, anualmente, um relatório sobre a actividade fiscalizadora, que deve ser presente à Assembleia Geral, juntamente com o parecer sobre o relatório de gestão e as contas do exercício.

Nestes termos, o presente relatório é elaborado em cumprimento do artigo 61º, alínea j) do Regulamento Interno. Não estando definido o conteúdo do relatório, o CF entendeu que se justifica uma exposição que aborde os aspectos mais importantes da actividade.

b. Âmbito

Efectuámos a fiscalização da actividade administrativa e financeira e examinámos os registos contabilísticos, os respectivos documentos de suporte e o relatório de gestão da Direcção, tendo em consideração as normas legais, estatutárias e regulamentares, com a extensão e profundidade que considerámos ajustadas.

Com base no exame, emitimos o parecer sobre o relatório de gestão da Direcção e as contas do exercício, em obediência ao artigo 61º, alínea i), o qual se dá aqui por integralmente reproduzido.

c. Actividade Fiscalizadora

No exercício de 2021, o Conselho Fiscal exerceu a seguinte actividade:

- (1) Deu parecer sobre o plano de actividades e orçamento anual para o ano 2021;
- (2) Seguiu a atuação da Direcção e examinou os registos contabilísticos e documentos de suporte, verificando a legalidade dos mesmos e o cumprimento das disposições estatutárias e regulamentares;
- (3) Conferiu existências físicas em armazém e os valores em caixa, zelando para que os critérios valorimétricos adoptados pela Direcção sejam adequados a uma correta avaliação do património associativo;
- (4) Formulou parecer sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 2021;
- (5) Fez as recomendações que entendeu pertinentes em face da actividade fiscalizadora e certificou-se que tais recomendações mereceram, por parte dos seus destinatários, o tratamento adequado.

d. Procedimentos de Fiscalização

A metodologia adoptada para o exercício da actividade fiscalizadora foi a seguinte:

- (1) Reuniões com os restantes órgãos sociais;
- (2) Reuniões com o Director administrativo e financeiro;
- (3) Verificação da conformidade com as práticas contabilísticas geralmente aceites, do balanço, da demonstração dos resultados e respectivo mapa de património;
- (4) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os documentos que lhes servem de suporte;
- (5) Verificação da consistência das políticas contabilísticas adoptadas;
- (6) Verificação das medidas de controlo interno;
- (7) Verificação da situação fiscal;
- (8) Verificação do cumprimento das demais obrigações e compromissos assumidos pela Associação.

**e. Relatório de gestão da Direcção**

O relatório da Direcção evidencia, com a clareza e o detalhe apropriados, os factos mais significativos ocorridos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, pelo que se consideram observadas as pertinentes disposições estatutárias e regulamentares.

2 – PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS

a. Introdução

Em cumprimento do disposto nas alíneas g) e i) do artigo 61º, do Regulamento Interno, examinámos o relatório de gestão da Direcção e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, analisámos o Relatório Anual de Actividades e as Contas, compreendendo estas as demonstrações financeiras, balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, do Pára Clube Nacional “OS BOINAS VERDES” e os Mapas de recebimentos e pagamentos, e, Património Fixo da Associação.

O balanço evidencia um total de 635.788,37 €, sendo os capitais próprios no montante de 459.491,48 €, o resultado líquido do exercício de (-643,46 €) e o Mapa de Património Fixo apresenta um montante de 610.910,00 €.

b. Responsabilidades

É da competência da Direcção do Pára Clube, conforme dispõe o artigo 70º, alínea f) do Regulamento Interno, a elaboração do relatório da sua gerência no fim de cada ano e apresentá-lo conjuntamente com as contas do exercício e o parecer do Conselho Fiscal, para aprovação da Assembleia Geral, até 31 de Março do ano seguinte àquele a que disser respeito.

Por outro lado, a nossa responsabilidade está consagrada no artigo 21º dos estatutos e, mais concretamente, na alínea i) do artigo 61º do Regulamento Interno, consistindo, de um modo geral, na fiscalização das normas estatutárias e dos actos de gestão da Direcção do Pára Clube e, em particular, na formulação de parecer sobre o relatório de gestão e das contas do exercício.

c. Âmbito

Na ausência de definição do conteúdo do parecer, a fiscalização foi efectuada com o objectivo de obter um razoável grau de certeza sobre a conformidade das demonstrações financeiras com os princípios de normalização contabilísticos geralmente aceites e se as mesmas estão isentas de distorções materialmente relevantes.

O relatório anual da actividade fiscalizadora refere, com a profundidade e extensão que julgamos adequadas, o trabalho e o âmbito da nossa actividade, sendo nosso entendimento que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o relatório e as contas do exercício.

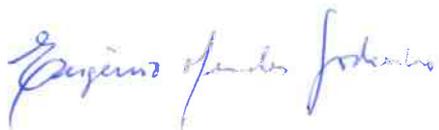
PARECER

Nesta conformidade, somos do parecer que o relatório de gestão da Direção, as contas do exercício de 2021 e as demonstrações financeiras, reflectem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Pára Clube Nacional “OS BOINAS VERDES” e o resultado das suas operações, até 31 de Dezembro de 2021.

Vila Nova da Barquinha, 25 de fevereiro de 2022

O Conselho Fiscal

Presidente:



1º Secretário:



2º Secretário:

